



# PEC VI – Sexto Painel Temático das Pesquisas da Engenharia Civil da UNIJUI

## A INFLUÊNCIA DAS CORES NO AMBIENTE HOSPITALAR.

*ROSO, Mateus<sup>1</sup>; SCHARDONG, Evandro Guilherme<sup>2</sup>; SCHITTLER, Andressa Della Flora<sup>3</sup>.*

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do curso de Engenharia Civil da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI e integrante do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec – da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, campus Ijuí/ RS, mateus.roso@sou.unijui.edu.br;

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do curso de Engenharia Civil da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, campus Ijuí/ RS, evandro.schardong@sou.unijui.edu.br;

<sup>3</sup> Acadêmico (a) do curso de Engenharia Civil da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, campus Ijuí/ RS, asdellaflora@outlook.com.

### RESUMO

Em suma, hospitais podem ser definidos como um aglomerado de vários ambientes interligados que, em conjunto, visam restaurar e/ou manter – pelo período necessário – a integridade física e psicológica de pessoas, e, portanto, para que um hospital cumpra sua função, além de profissionais bem treinados, o ambiente precisa ser agradável aos olhos. Cunha (2004) afirma que as sensações visuais são provenientes do reflexo da luz sobre objetos, portanto, a iluminação dos ambientes é uma qualidade que influencia diretamente na percepção das cores das paredes e objetos contidos em tais ambientes. A NBR 8995 – 1 indica que “Uma boa iluminação propicia a visualização do ambiente, permitindo que as pessoas vejam, se movam com segurança e desempenhem tarefas visuais de maneira eficiente, precisa e segura, sem causar fadiga visual e desconforto”. Diante disto, é importante a percepção de que a iluminação e a coloração não se restringem apenas aos aspectos quantitativos, econômicos e sociais, mas também necessitam ser planejadas para as necessidades e conforto dos usuários que ali se encontram, pois, a satisfação dos pacientes se relaciona a critérios que variam de pessoa para pessoa, mas que englobam fatores psicológicos e estéticos. Segundo Papali (2009) as cores dos ambientes hospitalares são capazes de influenciar o nível de estresse e até mesmo afetar no tempo de recuperação dos pacientes. As cores devem retirar dos hospitais o aspecto frio e desacolhedor, não só em relação às cores dos ambientes – o que envolve paredes e objetos – mas também as cores dos uniformes dos profissionais da saúde. Cavalcanti (2002) denota que no Brasil, em se tratando de iluminação de hospitais, projeto e execução raramente se estendem além das exigências mínimas estabelecidas por norma, gerando construções padronizadas com ambientes padronizados por todo o país. Diante dessa situação, cabe ao profissional projetista levar em consideração um projeto mais bem desenvolvido abrangendo mais profundamente a área da iluminação e da arquitetura hospitalar, pois considerando que a maior quantidade de hospitais no Brasil pertence a rede pública de saúde, um hospital aconchegante pode acelerar a recuperação do paciente, antecipando sua saída do ambiente e implicando na redução de custos ao estado, bem como ainda incentivar a população a elevar e manter cuidados com a própria saúde.

Apoio:





# PEC VI – Sexto Painel Temático das Pesquisas da Engenharia Civil da UNIJUI

**Palavras-chave:** Habitabilidade. Conforto Visual. Ambiente Hospitalar.

**Apoio:**

